



Apenas com o ensino fundamental completo, João Breno liderou em paralelo a mobilização da Fabrika, uma greve de fome que durou 13 dias , em frente ao Largo São Francisco, com mais 12 companheiros, bem como uma caminhada em procissão a Aparecida do Norte- o foco de ambas as ações era ao mesmo tempo político e espiritual. Para além de dar visibilidade para as injustiças dentro da fabrica, o objetivo era também um tipo de ação incorporea em relação ao problema. Um dos marcos desta personalidade, que mistura fé e politica, é a escolha de não aceitar o a indenização conferida as vítimas de tortura no governo militar, bem como nenhuma critica direta aos torturadores. Em observação aos efeitos praticos dessa postura diante do público que teria acesso a essa biografia, a equipe de Kalunga optou por apenas contar a história deste expoente na luta contra a desigualdade em oposição a tomar qualquer partido sobre ela. Ao ler de forma mais profunda este perfil , percebemos semelhanças quanto a associação de uma função espiritual a politica e vice-versa. A capacidade de retroalimentação dessa lógica pode ser conferida na biografia do próprio João Breno e de seu braço direito e amigo, o sr Sebastião, visto que num segundo momento ambos engajaram-se numa comissão de direitos humanos , dentro da paróquia da qual participavam afim de apurar a ação de grupos de exterminio no bairro de Perus nos anos 90. Foi inclusive o combate a estes grupos de exterminio que levou a descoberta acidental da Vala Clandestina, logo é possivel perceber que esta orientação híbrida, entre espiritualidade e ação social, guarda um grande potencial de renovação. Aqui seguem parte dos arquivos encontrados no DOPS digitalizados, acerca desta personalidade:

53434
1960 10 03/08/60

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DE SÃO PAULO

MUNICÍPIO E COMARCA DA CAPITAL

DIS. O DE PERUS

Estrada do Ferro SANTOS-JUNDIAÍ

Ernesto Diogo de Faria

Oficial do Registro Civil e Tabelião por Lei

Atharyê Diogo de Faria

OFICIAL MAIOR



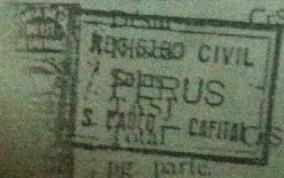
CERTIDÃO DE CASAMENTO

CERTIFICO que, sob n.º 945- , as fls. -281 v. do livro B n.º 5-
de registro de casamento, foi encontrado hoje o assento do matrimônio de: -
JOÃO BRENO PINTO
e de D.ª Therezinha do Rosario
contraído aos 28 de novembro de 1953 perante o M. -
Juiz de Casamentos -Sr. Olímpio Francisco Pedreiro
e as testemunhas constantes do termo. -
E L E contraente, nascido em -Piedade do Bagre, at. al FELIXLANDIA, Est. M. -
eis, dos - de outubro de 1.º 932,
estado civil solteiro, profissão: - mecânico, domici-
liado e residente em este Distrito de Perus,
filho de: - RAYMUNDO GREGORIO PINTO
e de d.ª THERESA GONÇALVES DE SOUSA,
E L A contraente, nascida em -ATIBAIA, neste Estado,
-- dos - 8 de maio de 1.º 933,
estado civil solteira, profissão: - p/domesticas, domici-
liada e residente em este Distrito de Perus,
filha de: - JOSÉ DE CASTRO LIMA
e de d.ª BENEDICTA DO ROSÁRIO
passando a contraente, a chamar-se " THEREZINHA DO ROSARIO PINTO "
 , tendo sido apresentados os documentos
a que se refere o art. 180 n.ºs 1, 2, 3 e 4 do Código Civil Brasileiro.
OBSERVAÇÕES: - regime: - da co-unhão de bens.

O referido é verdade e dou fé. -

Cart. do Reg. Civil de Perus, S.P., 30 de março de 1960

EMOLUMENTOS: - 254,00



Atharyê Diogo de Faria
OFICIAL MAIOR
Atharyê Diogo de Faria
Oficial Maior

Prontuário N.º 137621

R. G. - 542 - S. A. C. - 337 - Mod. 1 - 10.000

ORDEM POLITICA

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL



FICHA

ARQUIVO GERAL

Nome

João Bruno Pinto e
outros

Julgo:

Filiação

Pai:

Raimundo Gregório Pinto

Mãe:

Sergio G. Pinto

Motivo:

Localidade:

INFORMAÇÃO Nº 860/76
DSS

Atendendo a solicitação feita pelo Sr.Dr. -
SÍLVIO PEREIRA MACHADO- Diretor da Divisão de Ordem Política,
através do Mem. nº 066, datado de 14/maio/1.976, temos a infor
mar o seguinte:

JOÃO BRENO.

Consta de nossos arquivos, o nome de JOÃO BRE
NO PINTO, filho de Raimundo Gregório Pinto e Tereza Gonçalves
Pinto, nascido em 6 de outubro de 1932 em Felixlandia- Minas
Gerais. Mecânico, casado, residente Vila Rancho Alegre, lote
33 Q.B. , o qual foi Legitimado neste Departamento em 29/11/
1962 - Apropriação Indébita de dinheiro. (Argito 197-CP. e
14 da Lei 9070 15/3/46). Novamente identificado em 30/1/63 por
infração ao artº 3º, IX da Lei 1521/51.

Indiciado em Inquérito Policial (Economia Popu
lar), sendo que o processo, de acôrdo com certidão do PJ-foi
ARQUIVADO em 7/7/64, sendo que referido arquivamento foi con
firmado por acórdão do Tribunal de Alçada em 7/4/65.

É o que nos cumpre informar.

São Paulo, 17 de Maio de 1.976

MARCIAL MAGIAS

Chefe do Arquivo Geral - DOPS -



PODER JUDICIÁRIO
SÃO PAULO

Eu, INEZ LOBO; Escrivã do Fórum de
São Paulo, do 11º Ofício Criminal.

PALÁCIO DA JUSTIÇA
Cartório do 11º Ofício Criminal

INEZ LOBO
ESCRIVÃ

Mafalda Maccapani
OFICIAL MAIOR

----- CERTIFICADO atendendo a pedido verbal formulado por pessoa interessada, que revendo no cartório a meu cargo os assentamentos referentes ao Processo que a Justiça Pública moveu contra - JOÃO BRENO PINTO - com 30 anos de idade, casado, natural de Felixlândia-Minas Gerais, filho de Raimundo Grégorio-Pinto e de Tereza Gonçalves Pinto e outros, por infração ao artigo - IX da Lei 1521/51, dêles verifiquei constar que o referido Processo foi ARQUIVADO em 7.7.1964, tendo sido Confirmado pela Procuradoria - Geral da Justiça em 26.10.1964. CERTIFICADO mais que o referido arquivamento foi Confirmado por Acórdão do Tribunal de Alçada em 7.4.1965. NADA MAIS. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 2 de setembro de 1966. Eu, solera esc.dat. Eu, Inez
Lobo escrivã subscrevi.-----

Esta rubrica só terá valor após a solução mecânica
(Decreto 27.092, de 24-12-56 e 27.600, de 27-2-57)

Impulmentos ao Estado Crê

138

INFORMAÇÃO Nº 169-66
ARQUIVO GERAL.

Em atenção ao solicitado pelo Poder Ju-
diciário - Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo pelo of-
fício nº 20 734, de 11 de outubro de 1 966, que passamos a
informar como segue: -

AGENOR LINO DE MATTOS

- Filho de Bento Lino de Mattos e de
Dna. Elisa da Conceição Silvina, nas-
cido em 10 de novembro de 1 907, a-
cha-se aqui prontuário, tendo em
vista seu nome constar no Recorte da
Folha da Manhã de 24-12-1954, como um
dos membros da Comissão de Focar pe-
lo fusilamento de Russes e Fatame. Re-
corte da Folha da Tarde de 1-12-954
Reunião Pública pela suspensão das
execuções no Irã. E finalmente com-
cio em Torno do Problema do Petro-
leio, com o fito de alterar a Lei
que criou a Petrobras. Cópia Jornal
"Hoje de 24-10-954. Dia 20 nas Clas-
ses Laboriosas. Homenagem de São Pau-
lo ao 30º aniversário da Coluna In-
victa. manifesto também assinado pe-
marginado. Informações do "SS". Publi-
cação do Jornal Comunista "Hoje de
18-5-954. todas as informações cita-
o então Vereador como comunista.

JOÃO BRENO PINTO

- Filho de Raimundo Gregório Pinto e
de Dna. Tereza Gonçalves Pinto, nas-
cido em 16-10-1938, acha-se aqui p
prontuário e indiciado em Inquéri-
to Policial, por infringência ao Ar-
tigo 3º, IX da Lei 1521-51, apropria-
ção indebita de dinheiro, Art. 197 Op
e 14 da Lei 9070 de 15-3-946. Tendo
apresentado Certidões dando os proce-
sos como Arquivados. -

JOÃO ROCHA

- Acha-se aqui prontuário nome iden-
tico, não podendo afirmar ser a mes-
ma pessoa, por falta de filiação.

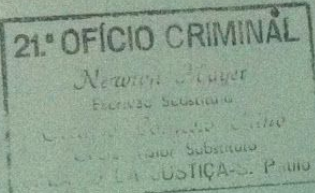
JOSÉ MARCONDES PEREIRA

- Filho Alfredo Pereira Filho e de Da.
Aurora Marcondes Pereira, nascido em
14-5-1923, Advogado. Acha-se aqui prou-
tuário desde 9-5-964, ocasião que
este Departamento recebeu da Delega-
cia de Polícia de São José dos Cam-
pos, cópia de sindicância instaura-
da naquela localidade, contra o mar-
ginado, por suas atividades junto aos
meios sindicais. O relatório não se
encontra apenas à Sindicância. De a-
cordo com anotações existentes no 2º
volume, a o mesmo acha-se arquivado
na Deleg. de Ordem Social. -

c o n t i n u a



PODER JUDICIÁRIO
SÃO PAULO



Newton Mayer, Escrivão Interino do
Forum de São Paulo, do 21º Ofício
Criminal, da Comarca da Capital do
Estado de São Paulo e etc....

CERTIFICA, atendendo a pedido verbal
de pessoa interessada, que revendo em cartório a seu cargo, os
autos de inquérito policial, distribuídos em 18-1-63, registra-
dos sob o nº 9.650/21a. em que figura como indiciado JOÃO BRENO
PINTO, e em que figuram como vítimas e requerentes Marino Ataíde
Bento, Luiz Prete, Orlando Rubbo, José Camilo Peres e José Dias
Sobrinho, indiciado pela infração do art. 197 do Código Penal
e art. 14, nº IV, do Decreto Lei 9070 de 15-3-46, deles, veri-
ficou constar, que por despacho do MM. Juiz de Direito da 21a.
Vara Criminal, datado de (21) vinte e um de maio de 1963, foi o
referido inquérito policial ARQUIVADO. O referido é verdade e
dá fé. São Paulo, (2) dois de setembro de 1966. Eu *Newton Mayer*
escrevente o datilografei e o subscrevi. Eu *Newton Mayer*
escrivão Interino o conferi, subscrevo e assino.

Newton Mayer
Esc. Intº. do 21º Of. Criminal.-

Ao Estado.-
C R nº 138.-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES
SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

T. D. I. - Mod. 23

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

REGISTRO GERAL N.º 2.737.534

Nome: JOÃO BERNARDINO PINTO Vulgo: _____
Filiação: (pai) RAIMUNDO GREGÓRIO PINTO e (mãe) TEREZA C. PINTO
Idade: (declarada ou aparente) 30 anos. (Sabendo o dia em que nasceu, convém registrar)
Nascido no dia 6 de 10 de 1932 Estado civil: CASADO
Profissão: (declarada) MECANICO Nacionalidade: BRASILEIRA
Lugar onde nasceu: ELIXLANDIA-MINAS (sendo estrangeiro, _____)
há quanto tempo veio para o país e a data, sabendo-a)
Instrução: PRIMARIA Residência: (declarada) VILA RANCHO ALEGRE-LOTE 35-Q-B-
(PERUS)

Data da prisão: NÃO ESTEVE P. ESO Data da identificação: 29/11/962
Motivo da prisão: APROPRIACAO INDEBITA DE DINHEIRO Forma da prisão: (em flagrante, por mandado, etc.) (ARTº 197-CP. E 14 DA LEI(9010) DE 15/3/946 Esta sendo processado? SDM
Estado em que se acha o processo: _____
Juízo Criminal do processo ou da sentença: _____
Notas sobre a marcha do processo: _____

Religião: CATOLICA

Conduta: _____

OBSERVAÇÕES: — Os dados acima devem ser todos obrigatoriamente preenchidos.

Assinatura da autoridade policial: [Assinatura]

HAVENDO FOTOGRAFIA, COLOCAR AQUI

IMPRESSÕES DA MÃO DIREITA





SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DACTILOSCÓPICO

São Paulo, 30 de janeiro de 1963

GUIA DE IDENTIFICAÇÃO

Faço apresentar a V. S., a fim de ser identificado,

JOÃO BRENO PINTO

Vulgo:

Data da prisão:

Hora da prisão:

Motivo da prisão:

Qual a natureza do delito? Artº 3º, IX da Lei 1.521/51

Há inquérito policial? sim

Quer o boletim? sim

RESERVADO À IDENTIFICAÇÃO — Registro Geral n.º

Observações:

Saudações.

O Delegado de Ordem Econômica

ANTÔNIO PRADO JUNIOR

RELATÓRIO

197.621
NATUREZA DA INFRAÇÃO :-

ARTIGO 197 DO DOD, PENAL E TL, Nº IV DO
DECRETO-LEI Nº 9079, DE 15 - MARÇO - 1946.

INDICADOS :-

JOSÉ LAURINDO MACHADO, BRANCO, BRASILEIRO, NASCIDO EM MOEDA, ESTADO DE MINAS GERAIS, AOS... 1-1-1912, FILHO DE LAURINDO MACHADO DO CARMO E MARIA NASCIMENTO DO CARMO, DE COR BRANCA, ALFABETIZADO, CASADO, RESIDENTE A RUA TRÊS, Nº 1, EM PERUS, SECRETÁRIO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES, NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO.

SEBASTIÃO FERNANDES CRUZ, BRANCO, BRASILEIRO, NASCIDO EM PIRASSUNUNGA, ESTADO DE SÃO PAULO, CASADO COM 14 ANOS DE IDADE, NASCIDO AOS 10-10-1918, FILHO DE JOSÉ FERNANDES DA CRUZ E ETELVANA CARDOSO CRUZ, RESIDENTE NO ACAMPAMENTO 37, EM PERUS, MODELAÇÃO, ALFABETIZADO.

JOÃO BRENDO PINTO, BRANCO, RG 2.737.534, BRASILEIRO DE FELIXLANDIA, ESTADO DE MINAS GERAIS, CASADO, NASCIDO AOS 6-10-1938, FILHO DE RAIMUNDO GREGÓRIO PINTO, RESIDENTE A VILA RANCHO ALEGRE, LOTE 35, QUADRA B, EM PERUS, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CIMENTO CAL E GESSO DE SÃO PAULO, ALFABETIZADO.

SAMUEL LEME DA SILVA, BRANCO, BRASILEIRO DE JUNDIAI, ESTADO DE SÃO PAULO, CASADO, NASCIDO AOS 14-12-1923, FILHO DE PEDRO LEME DA SILVA E BENEDITA MARIA DO CARMO, RESIDENTE A RUA DR. CARLOS DE CAMPOS, 1232, EM CAJAMAR, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, ALFABETIZADO.

FRANCISCO JOSÉ FERREIRA, BRANCO, BRASILEIRO, NASCIDO EM CAPELA, ESTADO DE SERGIPE, AOS... 7-1-1907, SOLTEIRO, FILHO DE ROSENDO JOSÉ FERREIRA E JOANA MARIA FERREIRA, RESIDENTE NO ACAMPAMENTO 17 EM CAJAMAR, MARTELEIRO, ALFABETIZADO.

ANTÔNIO ARRUDA, BRANCO, BRASILEIRO DE SANTANA DO PARNAIÁ, ESTADO DE SÃO PAULO, CASADO, NASCIDO AOS 20-6-1916, FILHO DE CAETANO SILVEIRO DE ARRUDA E ROSA DOMINGUES BRANCO, RESIDENTE NO ACAMPAMENTO DA PERUS EM CAJAMAR, RUA VILA NOVA, TRATORISTA, SABENDO ASSINAR O NOUE.

ROBERTO DE SOUZA, BRASILEIRO, NASCIDO EM JUNDIAI, ESTADO DE SÃO PAULO, AOS 17-3-1920, FILHO DE BENTO DE SOUZA E MARTA AUGUSTA DE JESUS, BRANCO, CASADO, FOGUISTA, ALFABETIZADO.

OSCAR GONDARI WURZBACHER, BRANCO, BRASILEIRO DE SANTANA DO PARNAIBA, ESTADO DE SÃO PAULO, CASADO, NASCIDO AOS 10-10-1928, FILHO DE ERICO FREDERICO WURZBACHER E ROSA GONDARI WURZBACHER, RESIDENTE EM CAJAMAR, ACAMPAMENTO DA CIA. PERUS RUA VILA NOVA, 123, MECÂNICO, ALFABETIZADO.

ATAIDE DE ALMEIDA, BRANCO, CATÓLICO, BRASILEIRO, NASCIDO EM CRAVINHOS, ESTADO DE SÃO PAULO, NASCIDO AOS 3-10-1923, FILHO DE ANTONIO DE ALMEIDA E JACINTA ROSA DE ALMEIDA, RESIDENTE A VILA NOVA, 128, EM CAJAMAR, MECÂNICO ALFABETIZADO.

MÁRIO CARVALHO DE JESUS, BRANCO, CATÓLICO, BRASILEIRO, NASCIDO EM ARAGUARI, ESTADO DE MINAS GERAIS, AOS 2-10-1919, FILHO DE AUGUSTO DE JESUS E DE DA. ANTONIA ISABEL DE JESUS, RESIDENTE A RUA BRIGADEIRO GAVIÃO PEIXOTO, 428, ALTO DA LAPA, ADVOGADO ALFABETIZADO.

BENEDITO ROCHA DE CAMPOS, BRANCO, CATÓLICO, NASCIDO AOS 19-3-1928, BRASILEIRO DE PARNAIBA, ESTADO DE SÃO PAULO, ALFABETIZADO, RESIDENTE EM VILA NOVA, EM CAJAMAR, CASADO, MECÂNICO.

O PRESENTE INQUÉRITO POLICIAL FOI INSTAURADO POR REQUERIMENTO DE MARIO ATAIDE BENTO, LUIZ PRETTE, ORLANDO RUBO, JOSÉ CAMILO PERES E JOSÉ DIAS SOBRINHO TODOS OPERÁRIOS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND PERÚS, POR SE ACHAREM PREJUDICADOS COM AS AÇÕES DELITUOSAS DOS INDICIADOS JOÃO BRENO PINTO, SEBASTIÃO FERNANDES CRUZ, SAMUEL LEME SILVA, OSCAR WURZBACHER, JOSÉ LAURINDO MACHADO, FRANCISCO JOSÉ FERREIRA, ANTONIO ARRUDA, ROBERTO DE SOUZA, BENEDITO R. CAMPOS, ATAIDE DE ALMEIDA E MÁRIO CARVALHO DE JESUS, MEMBROS DAS ENTIDADES SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CIMENTO, CAL E GESSO DE SÃO PAULO, SOCIEDADE AMIGOS DE CAJAMAR E FRENTE NACIONAL DO TRABALHO, CONFORME FLS. 3, 4 E 5, ASSINADA PELO ADVOGADO DR. TULIO MARTINI.

O REFERIDO ADVOGADO PARA PROVAR A ATUAÇÃO DELITUOSA DOS INDICIADOS, JUNTOU OS DOCUMENTOS DE FLS. 7 À 26.

O SENHOR MARINO ATAIDE BENTO (FLS. 31) BEM COMO OS SENHORES LUIZ PRETTE (FLS. 32) E JOSE DIAS SOBRINHO (FLS. 33), ORLANDO RUBO (FLS. 34) E JOSÉ CAMILO PERES (FLS. 35) RATIFICARAM OS TERMOS DA PETIÇÃO INICIAL

FORAM OUVIDAS AS TESTEMUNHAS JOAQUIM CARVALHO (FLS. 37 E 38), GUERINO RICARDO ESPICAROLLI (FLS. 40), CARLITO BARQUETA (FLS. 41 E 42), ANTÔNIO FERNANDES MASSAIA (FLS. 73 E 74), NEMÉSIO VERÍSSIMO DE OLIVEIRA (FLS. 75 E 76), JOSÉ RIBEIRO AZEVEDO (FLS. 78), JOSÉ AGOSTINHO MACIEL BRAGA (FLS. 79) JOSÉ MONTEIRO (FLS. 80), JOSÉ STACHFLUT (FLS. 82) ANTONIO PEREIRA LIMA (FLS. 84), DIOGO FLS. (FLS. 84, 85 E 86), REALINO DA COSTA PINTO FILHO (FLS. 88 E 89), DR. MILTON FERREIRA NEVES (FLS. 108 E 109), PEDRO CELES TINO DA SILVA (FLS. 111 E 112) E ANTÔNIO MAIA (FLS. 119 E 120), AS QUAIS CONFIRMARAM A EXISTÊNCIA DOS DELITOS PREVISTOS PELOS ARTIGOS 197 DO CÓDIGO PENAL E 14, N. IV, DO DECRETO-LEI Nº 9070, DE 15 DE MARÇO DE 1.946 E PRATICADOS PELOS INDICIADOS SUPRA MENCIONADOS.

- FLS. 3 -

O PETICIONÁRIO DE FLS. 3, 4 E 5 PEDE NOVAS JUNTADAS DE DOCUMENTOS E FAZ NOVAS DENÚNCIAS CONTRA OS MESMOS INDICIADOS, ÀS FLS. 43 À 47 E JUNTA OS DOCUMENTOS DE FLS. 48 A 71.

ÀS FLS. 94 O MESMO ADVOGADO REQUERENTE, PEDE A JUNTADA DOS DOCUMENTOS DE FLS. 95 E 96, BEM COMO ÀS FLS. 99 A JUNTADA DOS DOCUMENTOS DE FLS. 101 À 106.

OS INDICIADOS FORAM OUVIDOS ÀS FLS. 138, 143, 166, 170, 174, 182, 196, E 200, E PROCURARAM FURTAR-SE AS RESPONSABILIDADES ORIGINÁIS QUE RECAÍ SOBRE SEUS OMBROS, CAIRAM EM INÚMERAS CONTRADIÇÕES, DEMONSTRANDO ESTAREM REALMENTE PRATICANDO OS ATOS DELITUOSOS QUE LHE ESTÃO SENDO IMPUTADOS.

TENDO COMPARECIDO A ESTA DELEGACIA BENEDITO ROCHA DE CAMPOS E DITO NÃO PERTENCER A NENHUMA DAS ENTIDADES MENCIONADAS NAS FLS. 3, FOI TOMADO APENAS POR TERMO AS SUAS DECLARAÇÕES, NÃO TENDO SIDO INDICIADO CONFORME PEDIDO DE FLS. 3, PORÉM FOI QUALIFICADO ÀS FLS. 208 POR HAVER INFRINGIDO O ARTIGO 197 DO CÓDIGO PENAL, CONFORME VEMOS EM SUAS DECLARAÇÕES DE FLS. 192, QUE TOMOU PARTE EM PIQUETES IMPEDINDO O LIVRE DIREITO DE TRABALHO DOS OPERÁRIOS QUE SE DIRIGIAM À FÁBRICA.

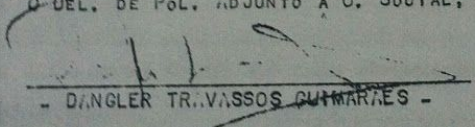
ÀS FLS. 194 FOI OUVIDO O PA. HAMILTON JOSÉ BIANCHI QUE PELO CARGO QUE EXERCE MERECE TODO O NOSSO RESPEITO PORÉM, SE IMISCOU NOS PROBLEMAS DO SINDICATO E DA FRENTE NACIONAL, COMPARECENDO, CONFORME SUAS PRÓPRIAS DECLARAÇÕES ÀS ASSEMBLÉIAS DO SINDICATO, DANDO APOIO A UMA GREVE QUE O EGRÉGIO TRIBUNAL DO TRABALHO NÃO TOMOU CONHECIMENTO.

PELOS DOCUMENTOS DE FLS. 150 À 164, VEMOS QUE O INDICIADO MARIO CARVALHO DE JESUS É HABITUADO A FAZER ACITAÇÕES NOS MEIOS OPERÁRIOS E QUE TUDO INDICA QUE ESSE MOVIMENTO QUE MOTIVOU O PRESENTE INQUÉRITO POLICIAL SEJA INSUFLADO POR ESSE MESMO INDICIADO, COMO TAMBÉM PROVAM OS DOCUMENTOS DE FLS. 15, 16 E 17.

É O RELATÓRIO.

SÃO PAULO, 9 DE JANEIRO DE 1963.

O DEL. DE POL. ADJUNTO À O. SOCIAL,


- DANTLER TR. VASSOS GUIMARÃES -

CARACTERES CROMATICOS, ETC.

Cutis BRANCA

Cabelos CASTANHOS

Barba RASPADA

Bigodes RASPADO

Sobrancelhas CASTANHAS

Olhos CASTANHOS

Estatura: (sendo possível, em centímetros) 1,63

Corpo: _____

MARCAS PARTICULARES, CICATRIZES E TATUAGENS

Mão direita: (indicar falta de dedos) _____

Mão esquerda: (indicar falta de dedos) _____

Cabeça: _____

Outras: (se é aleijado, côxo, giboso, etc.) _____

Notas e informações diversas sobre prisões, processos, condenações, identificações anteriores, lugares onde tem residido nos últimos cinco anos, etc.

DECLAROU NUNCA TER SIDO PRISO OU PROCESSADO POR ESTE DEPARTAMENTO

DECLAROU TER SIDO IDENTIFICADO PELO D.I. PARA OBTER CÉDULA DE IDENTIDADE

DECLAROU RESIDIR NO ENDEREÇO RETRO MARMIS DE CINCO ANOS

FOI IDENTIFICADO NOS TERMOS DO DECRETO 11.255

ASSINATURA DO IDENTIFICANDO.

St. João Bruno Pinto



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DACTILOSCÓPICO

São Paulo, 29 de novembro de 1962.

GUIA DE IDENTIFICAÇÃO

Faço apresentar a V. S., a fim de ser identificado,

JOÃO BRUNO PINTO-

Vulgo: ***

Data da prisão: em liberdade-

Hora da prisão: ***

Motivo da prisão: ***

Qual a natureza do delito? apropriação indébita de dinheiro-

art. 312, 197 Cp ; e 14 da Lei 9.070 de 15/3/1.946.

Há inquérito policial? sim-

Quer o boletim? sim-

RESERVADO À IDENTIFICAÇÃO — Registro Geral n.º 2.737.534-

Observações:

Saudações.

O Delegado de Adjunto da Ordem Social,

-Bél. Dangier Travassos Guimarães-

CARACTERES CROMATICOS, ETC.

Cutis BRANCA

Cabelos CASTANHOS

Barba RASPADA

Bigodes RASPADO

Sobrancelhas CASTANHAS

Olhos CASTANHOS

Estatura: (sendo possível, em centímetros) 1,63

Corpo:

MARCAS PARTICULARES, CICATRIZES E TATUAGENS

Mão direita: (indicar falta de dedos)

Mão esquerda: (indicar falta de dedos)

Cabeça:

Outras: (se é aleijado, côxo, giboso, etc.)

Notas e informações diversas sobre prisões, processos, condenações, identificações anteriores, lugares onde tem residido nos últimos cinco anos, etc.

DECLAROU NUNCA TER SIDO PRISO OU PROCESSADO POR ESTE DEPARTAMENTO

DECLAROU TER SIDO IDENTIFICADO PELO D.I. PARA OBTER CÉDULA DE IDENTIDADE

DECLAROU RESIDIR NO ENDEREÇO RETRO MAAMIS DE CINCO ANOS

FOI IDENTIFICADO NOS TERMOS DO DECRETO 11.235

ASSINATURA DO IDENTIFICANDO,

Yacir Bruno Pinto



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DACTILOSCÓPICO

São Paulo, 29 de novembro de 1962.

GUIA DE IDENTIFICAÇÃO

Faço apresentar a V. S., a fim de ser identificado,

JOÃO BRUNO PINTO-

Vulgo: ***

Data da prisão: em liberdade-

Hora da prisão: ***

Motivo da prisão: ***

Qual a natureza do delito? apropriação indébita de dinheiro-

art. 312, 197 Cp ; e 14 da Lei 9.070 de 15/3/1.946.

Há inquérito policial? sim-

Quer o boletim? sim-

RESERVADO À IDENTIFICAÇÃO — Registro Geral n.º 2.737.534-

Observações:

Saudações.

O Delegado de Adjunto de Ordem Social,

-Bél. Dangier Travassos Guimarães-

CARACTERES CROMATICOS, ETC.

Cutis BRANCA

Cabelos CASTANHOS

Barba RASPADA

Bigodes RASPADO

Sobrancelhas CASTANHAS

Olhos CASTANHOS

Estatura: (sendo possível, em centímetros) 1,63

Corpo:

MARCAS PARTICULARES, CICATRIZES E TATUAGENS

Mão direita: (indicar falta de dedos)

Mão esquerda: (indicar falta de dedos)

Cabeça:

Outras: (si é aleijado, côxo, giboso, etc.)

Notas e informações diversas sobre prisões, processos, condenações, identificações anteriores, lugares onde tem residido nos últimos cinco anos, etc.

DECLAROU NUNCA TER SIDO PRISO OU PROCESSADO POR ESTE DEPARTAMENTO

DECLAROU TER SIDO IDENTIFICADO PELO D.I. PARA OBTER CÉDULA DE IDENTIDADE

DECLAROU RESIDIR NO ENDEREÇO RETRO MAAMIS DE CINCO ANOS

FOI IDENTIFICADO NOS TERMOS DO DECRETO 11.235

ASSINATURA DO IDENTIFICANDO,

Yacir Bruno Pinto



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Fls. _____

TÉRMO DE DECLARAÇÕES

Aos treze dias do mês de maio de mil
novecentos e sessenta e três, nesta cidade de São Paulo,
na Delegacia Especializada de Ordem Econômica,

onde se achava o Doutor Wilson Rodrigues, Delegado Adjunto, presente
também o Dr. João Xavier de Carvalho Filho, Promotor de Justiça
da 11a. Vara Criminal
comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu

VIRIATO MENDES DOS SANTOS - R.G. 328.572

filho de Joaquim Fernandes dos Santos Jr. e de Julieta M. dos Santos
com 47 anos de idade, de cor branca

estado civil casado, de nacionalidade brasileira

natural de sta Capital, de profissão contador

residente à Rua Glicério nº 654 - apt. 2 - Liberdade (R. São Paulo, 68 1a - Liberdade) número

sabendo ler e escrever e declarou: Que há vários anos o declarante exerce as funções de contador do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cimento, C. 1 e Gesso de S. Paulo, também conhecido como sindicato da Perus; que não pode precisar a data exata o e - tempo que exerce essas funções, podendo adiantar que incumbe a si especificamente escriturar os livros "Caixa" e "Diário"; que tem a adiantar que todas as despesas, ou lançamentos efetuados nos dois livros acima citados foram pelo declarante até dezembro de 1.962, quando então os livros mencionados, foram remetidos à Delegacia Regional do Trabalho, naquela data, estando ainda hoje em poder daquele órgão; que o declarante pode adiantar que de acordo com os estatutos do próprio sindicato, as contas pertencentes ao mesmo são movimentadas através de documentos firmados pelo Presidente e Tesoureiro da entidade; que o declarante pode adiantar que desde a deflagração da greve, mais ou menos em maio do ano p. passado, até setembro do mesmo ano houve escrituração regular dos mencionados livros, quando então foram eles remetidos à D.R.T. pela primeira vez, retornando mais ou menos em meados de janeiro do corrente ano àquela repartição, digo, à Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário.

Mobiliário do Estado de São Paulo, a fim de que se completasse a escrituração; que pode afirmar que o Presidente e o Tesoureiro - responsáveis pela movimentação dos fundos do Sindicato, ainda são os mesmos, respectivamente João Breno (Presidente) e José Laurindo Machado (Tesoureiro); que o declarante não pode afirmar categoricamente, mas tem uma vaga certeza de que houve em certa ocasião, por determinação da Presidência do Sindicato, a escrituração nos livros desse órgão de somas a favor dos Grevistas da Companhia Alimorés; que pode garantir, com relação à Frente Nacional do Trabalho, que nunca houve escrituração a seu favor de qualquer somas; que o declarante recorda-se perfeitamente que mensalmente escrevia a favor do Dr. Mário Carvalho de Jesus, importâncias referentes a honorários que aquele advogado recebia, referindo, recordando-se que eram da ordem de cerca de R\$ 50.000,00 mensais, ultimamente e que em determinada época houve também escrituração a favor do Dr. Mário Caio Bruno, já falecido, mais ou menos na ordem de R\$ 30.000,00 a R\$ 35.000,00; que o declarante pode adiantar que todas as contribuições para a construção da Sede do Sindicato, ao tempo em que é contador do mesmo, foram devidamente escrituradas, constando dos respectivos livros e quanto às demais despesas, não recorda-se o declarante de as haver contabilizado; que o declarante, lhe sendo exibidos documentos de fls. 47, 48, dos autos, referentes à arrecadações de cotas (prestações) para formação da cooperativa de consumo dos trabalhadores da Perus, extraiu o mesmo tais documentos alegando que não tem conhecimento de nenhuma cooperativa do Sindicato do qual é contador e que ainda pode garantir que se tal cooperativa existisse, tais arrecadações para a sua formação e fundação deveriam estar contabilizadas nos livros próprios do Sindicato; que com referência a um total de R\$ 2.922.540,70 e mais R\$ 1.000.000,00 conforme consta do documento de fls. 16, somas essas recebidas pelo Sindicato do qual é contador, o declarante alega que é de seu completo desconhecimento esses recebimentos e que tal soma não foi contabilizada nos livros do sindicato; que com referência aos documentos de fls. 20, 21 e 22, constante dos autos, o declarante tem completo desconhecimento e pode afirmar que nunca contabilizou tais somas nos livros do Sindicato; que com referência ao documento de fls. 23 (n.ºs. 24 a 26) foram contabilizados, exceto o de n.º 24 da referida folha, que se refere a seguro e não foi contabilizado nos livros do Sindicato; que o declarante pode afirmar que até dezembro de 1.962 o sindicato do qual é contador, não tinha veículo a motor de espécie alguma registrado, entretanto pode o declarante adiantar que existia, não registrado um veículo a motor, que segundo Nouria dizer tratava-se de uma perua "Kombi", havendo, entretanto, despesas pertinentes a esse veículo contabilizadas pelo declarante nos livros do Sindicato, podendo informar o declarante ainda que tal veículo foi, por força de uma assembleia do sindicato autorizada a ser doado ao referido sindicato; que o declarante, lhe sendo exibido o recibo constante de

constante e fls. 73 dos autos, na importância de R\$11.900,00, - pode adiantar que tal soma não foi contabilizada nos livros do sindicato; que às fls. 76 se apresenta um recibo de valor de R\$ 36.200,00 referente a dinheiro para a compra da Perua e dinheiro para a compra, digo dinheiro para o carro do Dr. Mário Carvalho de Jesus, que essas importâncias também não foram contabilizadas no livro do sindicato; que no mesmo recibo consta o recebimento desta importância pelo sr. Nilson Saturnino de Souza, feito pelo sr. Eneas Dias Machado, podendo o declarante afirmar que o sr. Saturnino é estranho a ele declarante e o sr. Eneas, era auxiliar do Sindicato, não sabendo informar se podia ou não receber importância em nome do Sindicato; que o declarante afirma que apenas é contabilizado por ele nos livros do Sindicato o que consta dos relatórios idênticos aos de fls. 82, 83 e 84, mais o movimento de arrecadação do Imposto Sindical que é feito através do Banco do Brasil; que o declarante afirma que com relação ao montante de mais de dez milhões de cruzeiros, que consta dos autos como desviado do Sindicato que ele é contador, apenas tem conhecimento através da imprensa de S. Paulo e por ouvir dizer. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, _____, escrevão que o datilografei.

_____(autoridade)
_____*Nilson Saturnino de Souza*_____(declarante)
_____*Eneas Dias Machado*_____(promotor)
_____(escrevão)



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SAO PAULO

AUTO DE QUALIFICAÇÃO E INTERROGATÓRIO

As quatorze horas do dia trinta do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e três, nesta cidade de São Paulo, na Delegacia Especializada de Ordem Econômica do Departamento de Ordem Política e Social, presente o senhor Dr. Antônio Prado Junior, Delegado Adjunto

respectivo, comigo escrivão do seu cargo ao final assinado, ai compareceu o indiciado JOAO BRENO PINTO para os fins do artigo 185 do Cód. de Proc. Penal Brasileiro, presentes as testemunhas ao final qualificadas que assistiram a todo o interrogatório e ouviram a leitura deste auto, o qual, às perguntas que lhe foram feitas com referência a sua qualificação, respondeu-as da seguinte maneira:

Qual o seu nome? JOAO BRENO PINTO (pardo)

Qual a sua nacionalidade e naturalidade? brasileira - natural de Felixlândia - Minas Gerais

Qual o seu estado civil? casado (tem 6 filhos)

Qual a sua idade? 30 anos (nasc. aos 6/10/1.932)

Qual a sua filiação Raimundo Gregório Pinto e Tereza Gonçalves Pinto

Qual a sua residência? Vila Rancho Alegre lote 35 - quadra "B" - Perus

Qual o seu meio de vida ou profissão? mecânico

Onde exerce a sua atividade? Cia. de Cimento Portland Perus

Qual a sua instrução? primário

Em seguida, cientificado da acusação, interrogado na forma do artigo 188 daquele mesmo Código, respondeu como adiante se segue as perguntas formuladas pela autoridade policial, em presença do Dr. Aluísio de Arruda, Promotor de Justiça designado p/ o presente inquérito. Que foi eleitor para o cargo de Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cimento, Cal e Gesso de S. Paulo, também conhecido como Sindicato da Perus, em 4 de outubro de

Luís de S. L. do Silva Antunes, Juiz de Paz

em 4 de outubro de 1.960, para um mandato de dois anos, tendo sido reeleito em outubro do ano passado; que anteriormente já exercera as funções de tesoureiro do sindicato, durante a gestão do sr. José Laurindo Machado; que referido sindicato possui cerca de mil e quinhentos associados e está filiado à Federação de Construção Civil e de Mobiliário do Estado de S. Paulo; que o salário percebido pelo interrogando na Cia. Perus é de R\$ 30.000,00; que além disso recebe uma ajuda de custo do Sindicato da Perus, quantia essa variável e ilimitada; que com referência às acusações formuladas por Aleigail Azarias dos Santos e outros, cuja petição inicial já é do conhecimento do interrogando, tem a esclarecer o seguinte: o documento que figura às fls. 16 deste inquérito é um recibo firmado particularmente pelo sr. Sebastião Fernandes Cruz, sem usar a sua qualidade de dirigente sindical e se refere ao recebimento de uma diferença de pagamento de salários a que tinham direito os trabalhadores da Perus; que a indústria pagou adiantadamente a importância de um milhão de cruzeiros e em 11 de fevereiro de 1.961, pagou os restantes R\$ 2.922.540,70; que o dinheiro correspondente a esses recebimentos foi entregue à Frente Nacional do Trabalho, que na época apoiava a realização da greve dos trabalhadores da Fábrica de Biscoitos Aimorés; que não sabe se foi lavrada ata da reunião havida na ocasião em que se resolveu entregar esse dinheiro aos grevistas da Aimorés, porém, pode adiantar que esse dinheiro não foi contabilizado pelo sindicato, pois, como já disse, foi arrecadado particularmente pelo sr. Sebastião Fernandes Cruz; que não sabe esclarecer qual o número de associados que compareceu à reunião que deliberou entregar o dinheiro da diferença de salários aos grevistas da Aimorés; que com referência aos documentos de fls. 17 e 18, tem a esclarecer que mediante acordo firmado entre a Cia. de Cimento Portlande Perus e a Sociedade Amigos de Cajamar, esta última, na pessoa de seu Presidente e de seu secretário, sr. Oscar Wurbacher, ficou estabelecido que a Sociedade Amigos de Cajamar se encarregaria de pagar o salário família instituído na ocasião, com o número fornecido para a indústria; que a Sociedade Amigos de Cajamar recebeu apenas duas importâncias referentes a esse salário

Yent. Livro puerca da Silva Actário puerca da Silva

Fernandes Cruz, tais como pagamento seguro de vida em grupo dos trabalhadores da Perus, contribuições para o Sindicato e para a Frente Nacional de Trabalho e outras que o interrogado não se recorda no momento; que o dinheiro proveniente dessas arrecadações era depositado na conta particular do declarante e de João Vernandes Cruz, os quais se incumbiam de encaminhá-los posteriormente, conforme provará futuramente; que deseja esclarecer que o dinheiro proveniente do recibo de fls. 16 e ao qual já se referiu linhas atrás, também foi depositado nessa conta corrente e não chegou a ser entregue aos grevistas da Aimoré por haver terminado o movimento paredista; que esse dinheiro foi empregado em várias coisas que o declarante não se recorda no momento, mas que fazem parte de um balanete apresentado pelo dr. Monteiro de Carvalho, pessoa que não tem ligação com o sindicato, a não ser de amizade pelos trabalhadores; que com referência à fundação da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores da Perus, tem a esclarecer que ficou resolvido numa assembléia geral, realizada em outubro de 1.959, que cada trabalhador da fábrica Perus contribuiria, durante seis meses, com a importância de R\$500,00 mensais para a fundação daquela cooperativa; que embora essa resolução tenha sido tomada no recinto do sindicato, as importâncias arrecadadas não chegaram a ser contabilizadas na entidade de classe, em vista da proibição legal para isso, existente nos dispositivos que regulam o funcionamento dos sindicatos; que o dinheiro foi arrecadado durante alguns meses e depois foi abandonada a ideia em virtude de já existir uma cooperativa nos mesmos termos, que serve a toda a população de Perus e Cajamar; que ainda em virtude da resolução da assembléia do Sindicato, o dinheiro proveniente da arrecadação acima citada, foi entregue à cooperativa já existente, conforme recibos em poder do Sindicato da Perus; que o declarante não sabe o montante das arrecadações para a fundação da Cooperativa; que com referência aos recibos de arrecadação de dinheiro para ajuda aos grevistas da Aimoré, existente a fls. 37, tem a dizer que foram contribuições espontâneas dos trabalhadores de Perus, não havendo nenhuma participação do Sindicato; que o dinheiro era arrecadado

tos aprovados; que os livros contábeis e de atas do sindicato se encontram atualmente na Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Estado de São Paulo, situada na rua São Paulo nº ignorado pelo declarante. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado, pela autoridade, pelo dr. Promotor de Justiça, pelo interrogando, pelas testemunhas srs. Mario Moreira da Silva, português, com 29 anos, casado e residente à Rua Amaral Gurgel nº 81 e Antônio Moreira da Silva, português, com 36 anos, casado, e residente à Rua General Jardim nº 508. Eu, _____, escrevô que o datilografei.

(autoridade)

(interrogado)

+ Mario Moreira da Silva (testemunha)

+ Antônio Moreira da Silva (testemunha)

(Promotor de Justiça)

(escrivão)

EM TEMPO|| Que o interrogando deseja esclarecer ainda queo dr. Mario Carvalho de Jesus, além de Presidente da F.N.T. é também assessor jurídico do Sindicato da Perus; que a resolução tomada para a compra de presentes para as pessoas que trabalharam na campanha para obtenção do salário família, a que se referiu no início de suas declarações, não foi tomada na porta da fábrica e sim, durou uns quinze dias, até que todos os trabalhadores ficassem cientes e dessem a sua adesão; que essas pessoas já vêm lutando pelo sindicato há muito tempo e não só na citada campanha; que a maioria dos depósitos efetuados na conta corrente conjunta, particular, do interrogando e S^{to}bwstião F^{to}rnandes Cruz,

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SÃO PAULO

Sebastião Fernandes Cruz, o foi por determinação ou por iniciativa da Diretoria da Fábrica de Cimento Perus, isto por insistência do gerente da filial de Perus do Banco Interestadual do Brasil, que afirmava ganhar comissões com os depósitos feitos na conta particular conjunta; que a entrega do capital já arrecadado para a fundação da cooperativa aos responsáveis pela Cooperativa já existente em Perus se deveu a resolução dos próprios trabalhadores, que achavam inconveniente a concorrência que iria haver entre as duas cooperativas; que deseja esclarecer que com referência à ida da polícia ao Sindicato de Perus, soube, por intermédio de associados, que a diligência se deu com o uso de metralhadoras e bombas de gaz lacrimogênio, grupos de cheque da força Pública, tendo sido revistados sacos de farinha, e inclusive revistando o domicílio do zelador do prédio, onde foram revirados móveis e colchões. Nada mais.

_____(autoridade)

Yed Perus Pinto _____(interrogando)

Mario Moreira de Silva _____(testemunha)

Agostinho Moreira de Silva _____(testemunha)

_____(Promotor de Justiça)

_____(escrivão)

G I L

Inquérito policial : pesquisar os indicados:

João Breno Pinto - Sebastião Fernandes Cruz - NAA

Samuel Leme Silva ^{madu} - Oscar Wurzeher ^{madu}

Jose Laurindo Machado - Francisco Jose Ferreira -

Antonio Arruda - Roberto de Souza

Benedito R. Campos - Ataíde de Almeida -

Mário Carvalho de Jesus.

Todos são membros do Sindicato dos Trabalhadores na Ind.
Cimento, Cal e Gesso de S.Paulo.

Em nossos arquivos consta apenas :

JOÃO BRENO PINTO : Presidente Sindicato Trab. Ind. Cimento,
Cal e Gesso de S.Paulo. O marginado foi
signatário de um abaixo assinado reivindicatório dirigido
à direção da Cia. Brasileira de Cimento Portland Perú e
Grupo Industrial Abdalla Cibrete, em 10 - 5 - 62." Nada mais.

Dr. MARIO CARVALHO DE JESUS : sua ficha é extensa. No momento oportuno será transcrita.

Quanto aos demais, nada consta em nossos arquivos.

~~ALL~~

Roteiro

- 1.) Marino Ataíde Zentes,
Luiz Pette
Olando Rubbo
João Camilo Dias
João Dias Sobrinho
- dever, em dicto-
reos es pet. fiare
o fim da pet. ap
inicial e
APONTAR ROL DE
TESTEMUNHAS

2.) ouvir testemunhas arroladas

3.) Qualificar, interrogar e identificar (se
o la tiverem conhecimento idêntico) =
João Grego Pinto, Libat. os Fernandes Cruz,
Samuel Lima Silva, Oscar Wurzacher, Jon
Lamundo Machado, Francisco José Simões,
Antonio Amado, Roberto de Souza, Ben-
edito R. Campos, Ataide de Almeida e
Méris Cruzillo de Jesus - com local. pet. ap
mencionada na pet. ap inicial

4.) o mesmo do item anterior caso, no
aprecap, surjam outras indicações